RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 16 de Novembro de 2026

Lula quer Gleisi Hoffmann no Planalto e troca de Nísia por Padilha na Saúde

REFORMA MINISTERIAL

g1

De olho em 2026, Lula quer mexer na estrutura do governo. Segundo fontes ouvidas, ele cogita colocar a deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na Secretaria-Geral da Presidência da República ou na articulação política, como secretária das relações institucionais, cargo hoje ocupado por Alexandre Padilha.

Nos ministérios, Nísia Trindade (Saúde) pode dar lugar a Padilha. O destino da titular da Saúde é incerto, e Lula ainda não bateu o martelo.

No caso de Gleisi, a deputada é tida como leal e poderia voltar ao Planalto. Ela foi ministra da Casa Civil de Dilma. Ela também é conhecida pelo embate político direto e pela defesa do governo e de Lula.

Quem defende Gleisi no Planalto diz que ela tem um ativo importante para o governo: uma ótima relação com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e o fato de ter trabalhado para evitar que o PT lançasse uma candidatura ao cargo na Casa.



Gleisi Hoffmann (à esquerda), Nísia Trindade (ao centro) e Alexandre Padilha (à direita) — Foto: FáTIMA MEIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO / Walterson Rosa/MS / Marcelo Camargo/Agência Brasil

Há, porém, resistência a Gleisi na articulação política por parte de partidos de fora do PT. Para os partidos que compõem o Centrão, Gleisi não resolve o problema da base do governo na Casa, apenas o do PT. Além disso, entende-se que a deputada priorizaria um governo mais à esquerda, e não ao centro.

A três meses de deixar a presidência do PT (as eleições acontecem em julho deste ano), Gleisi Hoffmann não tem um nome fechado para substituí-la e enfrenta um racha dentro do partido. Uma outra ala, que busca um PT mais ao centro, é liderada por Edinho Silva, prefeito de Araraquara (SP) e favorito para o cargo.

Nísia sai, Padilha assume

Nos corredores do Planalto, é dada como certa a substituição de Nísia Trindade por Alexandre Padilha no comando do Ministério da Saúde.

A mudança pode ser o início de uma reforma ministerial, esperada para acontecer a qualquer momento.

Lula ainda não bateu o martelo sobre as trocas, segundo ministros ouvidos pela reportagem.

Um dos ministros, inclusive, brincou, afirmando que o presidente está como os blocos de carnaval: ninguém sabe a que horas sai.

Lula não deve decidir até o fim do Carnaval.